A Voz de Betânia

Novembro/Dezembro de 2026

Ano XLI - N.º 104

NESTE NÚMERO:

- Vivemos Dias de Reflexão
- Recados do Pai
- Excertos d'O Grande Evangelho de João
- Um Pouco de História ...

"Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. Também a essas eu tenho de conduzir e escutarão a minha voz; então haverá um rebanho e um pastor."

(João 10:16)



VIVEMOS DIAS DE REFLEXÃO

Este boletim abarca os dois últimos meses do ano de 2026 e naturalmente outros se seguirão, mas lembramo-nos das palavras de Jesus numa mensagem que nos enviou no final de determinado ano:

"Para vós mais um ano começa; para Mim a eternidade continua."

Para nós, humanos que vivemos ainda sobre o solo deste planeta, estas palavras do Senhor pouco nos dirão, pois ainda adoecemos, envelhecemos e morremos; portanto a eternidade de felicidade ainda não é nossa posse.

Por esse motivo, cada dia que passa é um dia a menos que temos para reflectir sobre a nossa existência, observando ao nosso redor como tudo o que o homem construiu começa a voltar-se contra ele próprio, levando-o ao desespero.

Poderíamos citar muitos textos da Escritura que definem este nosso tempo e os tempos passados, mas vamos ater-nos somente a dois, lembrando as palavras de alerta proferidas por Jesus:

"Ora, quando estas coisas começarem a acontecer olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima." **[1]**

A que coisas estava ou está o Senhor a referir-se?

Precisamente aos muitos sinais nos astros, nos mares, na perplexidade do género humano perante as catástrofes e tudo o mais que torna a nossa existência trabalhosa e triste; e isto desde o tempo em que estas palavras foram proferidas.

Mas quando Deus criou Adão, que formou à Sua imagem e semelhança, bem como a sua esposa Eva, preparou para eles um paraíso onde a pureza era total (estavam nus) e a morte como corte da existência física não existia.

É precisamente pelo conhecimento deste facto que as pessoas acusam o Criador de maltratar as Suas criaturas e deixar que o mal prevaleça, quando Ele nos deveria dar paz, saúde e longevidade; pois a morte, infelizmente, essa é uma realidade incontrolável.

Antes de reflectirmos sobre o assunto que trataremos **– os dias finais –** quero deixar nestas linhas uma palavra de esperança.

Deus vai restaurar este paraíso perdido que criou para o primeiro casal e primeiros descendentes, que o usufruíram por algum tempo.

Ele está somente à espera que o homem, por si só e usando o seu livre arbítrio, possa chegar à conclusão que tem de amar o seu semelhante e viver com ele em companhia bem como com toda a natureza ao seu redor.

Mas o homem vai continuar a inventar guerras, fazer todo o tipo de torpezas, estragar a terra que lhe dá o pão e outras circunstâncias que hoje são o nosso dia-a-dia – até parar, ou ser obrigado a parar pelo Criador.

Hoje ninguém se amedronta com as catástrofes ou as enfermidades graves; preferem contornar ou ignorar as circunstâncias, sem arrepiar caminho.

Mas o alerta de Jesus contínua válido e actual:

"Quando estas coisas começarem a acontecer..."

Precisamente para nos levar a ponderar e parar o nosso correr desvairado para o "abismo", tomemos atenção às duas referências que inserimos neste boletim e que por si só vão-nos esclarecer e ajudar a tomar as decisões que podem poupar-nos de muitos sofrimentos.

A primeira é uma revelação que nos foi transmitida em Agosto de 2020 e a segunda é retirada d'***O Grande Evangelho de João*** revelado pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber.

Não queremos assustar ninguém, nem juntar-nos aos muitos que profetizam datas exactas, **mas as balizas do tempo são bem definidas pelo Senhor e não deixam dúvidas**.

Passemos à citação da Escritura, lembrando as palavras do apóstolo Pedro que identifica a índole da humanidade, particularmente daqueles, que como nós, vivem os chamados "últimos dias":

"Sabendo primeiramente isto: que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências, e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação." **[2]**

Mas, sem errar, podemos dizer que hoje já nada permanece como desde o princípio da criação…

Fraternalmente em Cristo Jesus.

Irmão Egídio Silva

[1] *Lucas 21:28* **[2]** *II Pedro 3:3-4.*

***

"RECADOS DO PAI"

(Agosto de 2020)

«Quando se vai para a guerra é preciso preparar a batalha; temos de preparar os soldados, temos de estabelecer a estratégia, temos de, no mais pequeno detalhe, perceber o inimigo.

O nosso inimigo, o inimigo do Meu povo é o mal, é a incredulidade, é a impudícia, é tudo aquilo que o homem chama a ele para se afastar de Mim; é o pecado no todo, é tudo aquilo que ainda o agarra à matéria e o afasta do Espírito. E como vós sabeis, a matéria é Lúcifer** (Satanás) **e o Espírito sou Eu.

Essa luta é uma luta de eternidades, mas está no ponto de Eu dizer: "Até aqui e não mais além", porque estou a perder muitos filhos e estou a perder este planeta que é dos Meus filhos. E todo o Universo está a reclamar, pois todo ele quer luz e Eu tenho de ouvir este clamor. Também tenho de ouvir a Minha própria vontade, pois quero reunir o Amor total e o Amor total sois vós. Por essa razão, Meus filhos, chegou a hora de preparar o exército.

Neste momento estamos fazendo uma selecção. Estou a chamar a Mim muitos daqueles que já estão de partida e que por essa razão sobem de imediato aos céus para poderem ter um julgamento de paz, porque dentro em breve o julgamento vai ser mais complexo.

Por essa razão, os Meus idosos estão a subir e vão subir muitos mais. Porquê? Porque depois de um trajecto de dor merecem a grande opção entre o inferno e o paraíso; se Eu os chamar a Mim vou dar-lhes toda a abertura para eles aqui chegarem em paz.

Depois de reunir todos aqueles que Eu acho que devem subir, temos o julgamento daqueles que ficam. E aí, Meus filhos, vai haver a agregação dos Meus e vou juntá-los para se fortificarem e para poderem enfrentar muito daquilo que aí vem.

Depois outros haverá que se irão juntar completamente ao inimigo, e esses Eu não quero de forma alguma, nem cruzar o Meu olhar com eles.

Depois temos os duvidosos, aqueles que vão ter de ser provados por Mim. Aqueles que tenho de permitir que sejam tentados, para testar os seus corações, para ver se ainda existe uma réstia de amor, ou se realmente tudo o que é mundano, tudo o que é da terra já tomou conta deles. O teste vai ser na dor, no sacrifício, na angústia, em suma, em todo o tipo de sofrimento.
Vós pensais que isto é impiedoso da Minha parte, mas não é, Meus filhos. O inferno, sim é impiedoso; o inferno de Satanás é muito doloroso para as almas e por essa razão Eu quero chamar todas elas a Mim.
Vamos ter um percurso complexo, um percurso em que vós que estais na terra já vos apercebestes do mundo espiritual que vos rodeia, mas existem muitos que não têm essa noção.
Vós ireis presenciar as forças da natureza, as forças espirituais a debaterem-se com as forças terrenas.
Não vai ser bom de ver, Meus filhos, mas na oração vós ireis ultrapassar tudo. Por isso vos quero unidos, por isso vos quero em comunhão, juntos ou nos vossos lares, para continuamente estardes recolhidos a orar a Mim.
E nessa altura a neblina do terror, o nevoeiro do medo, a angústia da morte passarão por vós sem vos tocar.
Este mundo será arrasado e vós ireis ver muitas coisas.
Inicialmente, tendes entre vós esta praga *[Covid-19]* ***que vai complicar-se ainda mais; esta praga foi o homem que a chamou sobre ele. E esta praga vai mostrar ao homem que tudo aquilo que ele constrói ou que chama sobre si tem a Minha mão.***
Depois desta praga ireis ter dificuldades climáticas; vão surgir chuvas torrenciais, incêndios, tremores de terra, vulcões entrarão em actividade, haverá também desnivelamentos de terra fortíssimos, e pouco a pouco vós ireis sentir a insegurança do vosso planeta.
Quando tudo isto começar a acontecer, Meus filhos, é altura de vos desviardes da costa.
Essa é a altura de vos recolherdes para o interior.
Procurai refúgio, pois tudo isto irá acontecer dentro de uma década.
Procurai rapidamente alterar as vossas vidas.
De seguida tereis momentos em que surgirão mais notícias sobre os terrores que estão acontecendo no mundo; mas nessa

altura já estareis em recolhimento, já estareis em oração e em comunhão Comigo.
Toda a caridade que fizerdes até lá será uma caridade de oração e de alguma entrega a Mim.
Neste momento, tudo o que fizerdes é espiritual, não é material – é espiritual.
Toda a vossa acção vai ser uma acção de oração e louvor, de reflexão, de busca, porque ireis ter de vos debater com muita coisa que precisará da vossa intervenção.
Vou explicar-vos: Estareis retirados para o interior e se tiverdes um filho vosso com um ataque cardíaco, não tereis médico ou hospital perto para o socorrer. Quem vai intervir? Vós, Eu – que impondo as vossas mãos irão trazer a cura do enfermo, se estiver na Minha vontade ser curado.
Por isso, Meus filhos, aprofundai a oração; aprofundai a vossa relação com todos aqueles que estão na Minha luz, pois Eu estou convosco e sou Omnipotente. Mas existem momentos em que vós precisais da acção de um anjo, uma acção de outro ser espiritual que junto a Mim está nos céus e é nessa altura que Eu vos darei revelação qual o ser que estará convosco.
Esta comunhão deverá ser aprofundada de agora até lá, porque estas Minhas comunidades aqui na terra têm de estar em ligação directa Comigo.
Este é o percurso, esta é a ligação.
E depois de tudo isto, Meus filhos, o mundo se irá transformar e num ápice vós ireis sentir o renascer do mundo.
Daqui até lá, como vos disse, muitas coisas irão acontecer; muitos espíritos se vão perder, mas muitos outros irão subir rapidamente aos céus.
Vai haver muito mártir.
Por isso vos peço, Meus filhos, que estejais atentos aos Meus sinais.
Se algum de vós falecer, subirá aos céus, mas se vós fizerdes o que Eu vos peço, tereis para Mim mais valor aqui na terra do que nos céus, porque este é um momento de oração e um momento em que os Meus filhos devem reclamar a Terra para eles.
Estai atentos a tudo, orando em todo o tempo, pensando em Mim e reflectindo na Minha palavra.
Não existem muito mais segredos para vos revelar.

- Sabeis que um planeta se aproxima da Terra;
- Sabeis que todo o sistema eléctrico, electrónico *[informática]* ***e magnético será alterado;***
- Sabeis dos seres de outros mundos que continuamente vos enviam mensagens *[crop circles e outras mensagens]****, porque eles querem que a Terra esteja liberta de tudo, para eles aqui poderem encarnar e se tornarem Meus filhos. Estes seres são inteligentes e comungam de grande sabedoria, mas não comungam da filiação de Deus.***
Há muita coisa que gostaríeis de saber, mas a Luz completa vos cegaria, Meus filhos, pois ainda estais numa fase espiritual que não vos permite vislumbrar tudo o que é Meu.
Cada um de vós tem três anjos que vos acompanham desde o nascimento e a vossa vida aqui tem um reflexo além da terra. Mas é na Terra que cada um de vós faz a grande opção para a filiação Divina.
Por esta transcendência surgem os sonhos e as profecias, porque vez por outra a vossa relação espiritual com o Além é muito mais intensa.
Mas a Terra tem um dedo nosso, pois o Ser supremo que sou Eu tem na Terra o Seu reino; ela é o lugar em que o Meu amor é filtrado e engrandece os céus.
Por isso, Meus filhos, atendei a Mim; ficai serenos, orai para que o vírus não vos toque, orai para que as enfermidades vos larguem, orai para que, apesar da idade, permaneçais em Mim com lucidez para fazer a obra e estai atentos – filtrai o que é Meu.
E, apesar de tudo, mantende-vos na paz; alertai o povo que está ao vosso lado para os tempos difíceis que aí vêm.»

***

EXCERTOS D'O GRANDE EVANGELHO DE JOÃO

A EDUCAÇÃO DA HUMANIDADE NO CONHECIMENTO DE DEUS.

«Digo Eu: Meu amigo, o teu desejo realizar-se-á; mas não tão facilmente como pensas, pois o sacerdócio já deitou raízes profundas. Séculos serão precisos para arrancá-las; ainda assim não surtirá efeito e nem em milénios esta Terra estará livre do sacerdócio, e muito menos do paganismo.

As criaturas intelectuais apreciam o mundo; por isso deve uma religião apresentar aspecto mundano, para despertar interesse. A Verdade ser-lhes-á transmitida veladamente, pois de contrário, a suportariam tampouco quanto a luz do Sol, de olhos abertos. Necessário é as criaturas aprenderem a pensar, para depois procurarem e acharem a Verdade. Se porventura o homem não encontrar a Luz interna da Vida de modo próprio, de nada lhe adiantam mil professores, e no fim será o mesmo, tomando a Luz por trevas, ou vice-versa.

Por tal motivo é preciso que receba um impulso na procura da Verdade, a plenitude da mesma, jamais de modo súbito; integrando-se dela de modo abrupto, ninguém a suportaria sem risco de morte. Eis a razão por que por muito tempo não podemos projectar a Verdade plena. Tu, por exemplo, és romano de cultura racional e não posso falar-te senão intelectualmente. Julga tu mesmo se tenho razão.

Responde ele: Sem dúvida; todavia, não compreendo a Sabedoria Divina e muito menos a Sua Omnipotência. Não criou Deus a Terra, inclusive a Humanidade, e todos os seres não dependem Dele?

Digo Eu: Exacto. Antes de tudo, porém, Dele dependem a educação verdadeira e interna, a plena independência e força de toda a criatura. Isso tudo, Deus só pode realizar através do Seu retraimento e suave insuflação na alma humana.

Para tanto é o homem, no princípio, levado a reflectir acerca dos fenómenos e impressões materiais e, em seguida, por meio de sonhos e outros pequenos sinais; e isto não se dá com todos, mas apenas com os destinados por Deus. Os demais são

informados pelos primeiros, fazem igualmente as suas pesquisas e começam a meditar.

Quando pessoas mais inteligentes se entregam a repetidas reflexões, Deus permite descobrirem a Existência Divina que tudo projecta, organiza e conduz. Assim se desenvolve, de modo natural, a descoberta de um Ser Divino, Omnipotente, boníssimo e sábio.

Uma vez a Humanidade alcançando tal conhecimento, serão permitidas revelações maiores e determinações mais precisas pelas quais as criaturas começarão a penetrar mais confiantes no âmago Divino; contudo, terão vasto campo de acção para aceitar, ou não, a revelação da Verdade.

Quem a puser em prática, progredirá no conhecimento mais profundo e chegará à vida verdadeira, independente e livre. Quem não a aceitar, firmando-se unicamente na sua razão e experiência, não comete propriamente pecado; estacionará, levando muito mais tempo para chegar ao conhecimento puro de Deus e ao aperfeiçoamento da sua vida interna e real.

Quem concebe a plena Verdade de uma revelação e a assimila com o intelecto, todavia age contrariamente, com teimosia, peca e danifica a sua vida também no Além-túmulo, por épocas inconcebíveis; pois está isento de qualquer luz interior, por não ter seguido a razão absoluta, tampouco a revelação bem compreendida.

Quando uma alma tiver chegado à mais densa treva psicológica, Deus não a pode socorrer com toda a Sua Omnipotência, mas deixá-la-á em seu estado individual até que chegue a alguma noção. Isto se dando, o Amor e a Sabedoria de Deus têm meios apropriados e caminhos infinitos para reajustá-la de modo imperceptível. Eis a relação entre Deus e todas as criaturas desta Terra, destinada a abrigar os filhos de Deus.

Quanto às relações dos seres de outros planetas frente a Deus, não dizem respeito aos habitantes do orbe; quando eles estiverem perfeitos como filhos do Pai, terão pleno direito dado por Deus, a dedicar-se à Sua busca.

<u>Actualmente dá-se a maior das revelações, pois não é possível vir à Terra alguém mais importante que Eu</u>. Feliz daquele que crê em Mim e não se aborrece Comigo, vivendo

como ensino de viva Voz! Quem assim fizer, em breve perceberá que as Palavras por Mim proferidas não são humanas, mas divinas.

Por isso deixaremos os lá debaixo se não quiserem crer em Mim; há muitos que o fazem, abrigando desde já a Vida Eterna dentro de si. Realmente, existem alguns que não sentirão a morte. Sou um verdadeiro Noivo, e quem crê em Mim e Me ama é realmente a Minha noiva! E a noiva terá em si a Vida Eterna que Eu possuo, podendo dar a quem quiser. Compreendes?»

O LIVRE ARBÍTRIO E A MISSÃO ESPIRITUAL DAS CRIATURAS DA TERRA.

«Diz o romano: És realmente Deus, pois como simples homem não poderias falar tão sabiamente e as Tuas Ações milagrosas são testemunho justo das Tuas Palavras. Muito ouvimos em Roma a Teu respeito, entretanto aqueles comentários não traduzem a realidade. É preciso guardá-las no cérebro, para então nos capacitarmos de outros conhecimentos.

Os discípulos se admiram da inteligência do romano, dizendo: Quão rápido este pagão se integrou da Verdade, enquanto os judeus em Jerusalém não enxergam um palmo diante dos olhos. É deveras estranho não quererem, ou poderem perceber a Luz claríssima da Vida em seu próprio benefício.

Diz um dos greco-judeus: Não o querem compreender, crentes de perderem com isso o seu conceito, fortuna e bem-estar. Ainda que descessem os anjos celestes para transmitir-lhes ser o nosso Senhor e Mestre, o Cristo, não o aceitariam pelo mesmo motivo, pois sei como se portaram por ocasião da morte do sumo-sacerdote Zacarias. Eu e muitos outros vimos o anjo falar-lhe e estamos convictos da realidade da visão; o orgulho ilimitado e o egoísmo dos demais fariseus desconsideraram a Verdade e estrangularam-no entre o altar e o Santíssimo. Pensam hoje de modo idêntico e teriam aceitado uma luta com Jeová na época de Moisés, caso tivessem vivido naquela ocasião. Eis os sacerdotes por Ti tolerados, Senhor, e chamados servos de Deus.

Digo Eu: Deixemos isso; acabo de expor aos romanos como a Humanidade toda é educada para a vida, inclusive os sacerdotes. Muito embora seja maldosa, a sua teimosia voluntária em permanecer no pecado prova a que ponto Deus

respeita o livre-arbítrio como único gérmen na conquista da Vida Eterna da alma. Nisto está a maior prova de Deus ter criado os seres não somente para esta Terra e a sua curta duração, mas para uma existência eterna e espiritual que só pode ser alcançada pela plena liberdade da alma. Todavia pode igualmente perder-se, caso o homem persista na teimosia até ao fim. Quer dizer: a alma jamais deixará de ser alma; entretanto resta saber que alma, pois no Além, o aperfeiçoamento não pode ser alcançado como aqui. O porquê já vos foi demonstrado por várias vezes. Posteriormente, faremos outras observações sobre o assunto bem como à grande Misericórdia de Deus.

Ainda aparecerão alguns pecadores, publicanos e fariseus disfarçados, informados da Minha Presença. Acabemos a refeição e durante a mesma não Me façais outras indagações.»

A FASE FINAL DA TERRA.
O REINO DE MIL ANOS E O JULGAMENTO DO FOGO.

«Em seguida levanto-Me e passeio com os discípulos. Há vários bancos onde nos sentamos para apreciar o panorama, vendo-se ao longe a cidade de Jerusalém. Eis que João Me diz com melancolia: Senhor, meu amor, é uma lástima ser destruída esta cidade, em futuro breve.

Respondo: Meu amado João, a tua observação é justa, tanto que vês lágrimas nos Meus Olhos. Mas que fazer? Exterminar os moradores por um anjo estrangulador, somente para conservar as muralhas, seria tolo e deplorável; pois acolhem milhares que em tempo Me acreditarão. Vede aí, os setenta homens, os publicanos, inclusive os fariseus e escribas disfarçados, todos aderirão ainda hoje. Por isso, este local deve ser poupado de um julgamento pesado. Quando tirados todos os peixinhos deste lago, nele perdurando apenas víboras e rãs, será chegado o momento de soterrar o brejo miserável com o fogo e terremoto.

Observai esta zona toda. Que aspecto apresentava há biliões de anos? Havia pouco terreno sólido e nem vestígio de montanhas e vales exuberantes. Somente por sucessivos incêndios que duravam milénios e de violência colossal, estendendo-se por quase todo o orbe, a Terra tomou esta forma.

Aquilo que sucedeu à formação natural do planeta corresponde à educação espiritual do homem. Actualmente acha-se tudo convulsionado e cheio de violentas tempestades nas almas humanas. Paixões indómitas se expandem, exterminando tudo ao seu redor. Deixemos este assunto; tempo virá em que tais expansões se transformarão em solo sereno e fértil, proporcionando claridade e alegria entre as criaturas. Todavia, o número das boas e puras será sempre menor do que as dominadas pela fraqueza mundana.

Tal época melhorada durará mil e poucos anos, e a Terra será idêntica à formação actual em que, castigada por poucas tempestades, se acha em certa calma e ordem, cheia de campos vicejantes e férteis; entretanto conta com desertos enormes, com excepção do Grande Oceano.

Após tal época de mil anos, a Terra terá que passar por grande poder de fogo; as montanhas se transformarão em planícies proveitosas, o Mar terá que expelir o território enterrado nas profundezas e será mudado para um paraíso, pelas mãos do homem. Então reinará a verdadeira paz, e a morte perderá a sua razão de ser até à final dissolução terrena.

Assim como as montanhas serão niveladas, os homens terão que se despojar do orgulho por provações duríssimas; de contrário, impossível será a paz interna. A guerra suscita orgulho; este exterminado, apagar-se-ão inveja, cobiça, ódio, discussão, contendas e lutas.

Deste modo, esta cidade célebre e antiga, para a qual o grande Rei de Salém deitara a pedra fundamental, será humilhada moral e materialmente e nivelada, ocorrendo-lhe o mesmo que a um cedro velho e muito alto, porém, morto e oco, quando atingido pela tempestade na raiz deteriorada. Em seguida, é partido pelo serrote e o machado, e queimado na lareira.

Na árvore, isto acontece pela Natureza; no homem, é provocado pela má vontade não querendo sujeitar-se a lei qualquer, assim como os anoquitas foram responsáveis pelo Dilúvio devido à desobediência, naufragando todos. Por quantas vezes foram advertidos por Mim através de profetas, para deixarem as montanhas! Ninguém prestou ouvidos. Entregaram-se à gula, pecavam de todas as maneiras, casavam com pompas até que as águas os afogaram. O mesmo se dará

aqui. Esta raça orgulhosa de víboras se erguerá acima dos romanos, na ignorância do suposto poder, querendo expulsá-los. Tal cegueira selará o seu fim. O militar e posterior imperador que dará extermínio à cidade e ao seu povo, já nasceu. **(*)**

No final da Humanidade dar-se-á o seguinte: os homens não demolirão montanhas como fizeram os anoquitas à procura de ouro e pedras preciosas, tampouco instigarão romanos; todavia começarão por meio de máquinas a perfurar o solo terrestre, por cujos canais gases incendiáveis subirão em grandes massas à superfície. Tão logo a atmosfera estiver saturada, eles incendiarão quase todo o globo. Serão poucos os sobreviventes, todavia, de têmpera justa e fiel. Habitarão uma Terra renovada; e vós, inclusive muitos outros, posteriormente inspirados em Meu Nome, sereis seus doutrinadores.

Só então o Meu Reino estará fixo nesta Terra e as criaturas do Sol entrarão em união equivalente com os Meus filhos, progredindo no amor da Minha Prole real. Guardai em segredo o que acabo de vos dizer; não adiantaria alguém ter noção disto nesta época. <u>No justo tempo transmitirei tais factos aos homens, capazes de suportar noções mais profundas</u>. Compreendestes?»

(*) O Senhor Jesus está a referir-Se a Tito, general romano que no ano 70 da nossa era destruiu a cidade de Jerusalém; mais tarde foi imperador de Roma.

(O Grande Evangelho de João – VI – 204,205,207)

***

"<u>UM POUCO DE HISTÓRIA</u> ..."
- SINAIS DOS TEMPOS -

"Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima". **(***Lucas 21:28)*

Todo este capítulo nos fala da chamada grande tribulação ou do evento chamado arrebatamento/volta de Jesus.

Todos nós ouvimos e já mesmo dissemos, "estamos a chegar ao fim do mundo", ou "estamos no fim do mundo".

E porque o dizemos?

Porque achamos que o arrebatamento está próximo e a volta de Jesus também, uma vez que o mundo vai de mal a pior.

Todos, ou quase todos os livros da Bíblia falam sobre estes assuntos, advertindo-nos para esse evento que porá fim ao mundo conforme ele existe neste momento. Mas há dois em particular que dão muita enfase a estas matérias: O livro de Daniel (VT) e o livro de Apocalipse (NT).

É claro que sempre houve guerras, rumores de guerras, pestes, fomes, terramotos, catástrofes naturais, mortandades e afins e o mundo continuou.

É certo que sempre existiram guerras e não só, mas não tanto como agora, principalmente a partir do final do século XIX. E ainda temos actualmente, entre outros, conflitos entre a Rússia/Ucrânia (que nos ameaça a todos) e Irão/EUA/Israel.

Quando a segunda guerra mundial eclodiu, pensou-se que o nosso planeta ia acabar devido à ferocidade da mesma, bem como à invenção de armas muitíssimo destrutivas, inclusive as atómicas.

A guerra terminou e o mundo entrou numa era de paz. Existiam aqui e ali conflitos regionais, mas nada que afligisse em demasia o homem. Tudo acabou por ser mais ou menos resolvido.

Aliás, guerras sempre houve desde que o mundo é mundo.

Nos anos 60, 70 e 80 começaram a proliferar livros cristãos, dando conta de que as coisas iriam descambar, alertando especialmente os cristãos para a iminente volta de

Jesus. E cada escritor baseava-se em factos e circunstâncias reais, algumas ou muitas delas baseadas nas Sagradas Escrituras.

Senão vejamos:

Previsões dos finais dos tempos e falsos Messias; crescimento do Ocultismo (considerada a maior religião nos EUA) e aumento do preço do petróleo (muito actual).

Poluição e epidemias (a mais recente, o Covid-19); Ovnis, (objectos voadores não identificados); sismos mais destruidores e frequentes; (Venezuela, Nepal, Panamá e outros, só para mencionar os mais recentes).

O nascimento do Estado de Israel (que faz as delícias dos escatologistas, aqueles que estudam a Segunda Vinda de Cristo).

Vaticano, Igreja Católica – cada papa é sempre "o último" e o dito anticristo – mas nenhum teve até agora o cognome de Pedro (uma profecia milenar do século 12, atribuída a Malaquias, arcebispo na Irlanda o qual terá tido uma visão). Ou seja: quando o papa tiver adoptado o nome de Pedro, será o último e o fim virá.

Isto para não falar sobre as novas tecnologias, impensáveis há poucos anos, alterações climáticas e a IA (Inteligência Artificial).

Ou como se dizia no século passado "o jornal numa mão e a Bíblia na outra".

Apenas um aparte: nasci em 1956. Pio XII era o papa na altura.

Depois foi João XXIII. Vinha eu de viagem marítima do Brasil para Portugal em 1963, quando faleceu e o navio onde eu vinha parou ao largo da Bahia para que o cardeal daquele estado brasileiro pudesse embarcar nele.

Seguiram-se Paulo VI, João Paulo I, João Paulo II, Bento XVI, Francisco e o actual Leão XIV. Nenhum adoptou o nome de Pedro.

Os profetas desse tempo não acertaram nas suas previsões apesar das suas boas intenções e de terem como base muitos versículos bíblicos.

O tempo foi passando e falava-se muito de que quando a União Europeia (UE) tivesse 10 membros (começaram com 6)

então sim, tudo estava reunido para que o arrebatamento e a volta de Jesus pudessem acontecer (baseado em Apocalipse 17).

Hoje a UE tem 27 membros com possibilidades de aumentarem o seu número. Foi apenas mais uma desilusão.

Mas o Senhor não dorme. Pode retardar (ver parábola das dez virgens em Mateus 25).

Mas Ele virá no tempo que estiver destinado.

Actualmente existe uma corrente teológica que afirma como princípio que Jesus já devia ter voltado, mas por motivos que estão fora do nosso alcance, não o fez. Mas continuamos a crer que esse evento estará para breve.

Quando estudava no final dos anos 60 e princípios dos anos 70, existiam alguns conflitos regionais (guerra na Coreia, anos 50, guerra na Indochina, idem, Vietname e mais alguns). Mas existia mais um de que se falava diariamente nos telejornais. Era uma guerra religiosa (só havia essa nessa altura). O conflito era entre a Irlanda do Norte e o Reino Unido. (Católicos versus protestantes; ainda não está completamente resolvido, mas sim adormecido).

Hoje temos um conflito religioso a nível global. O mundo muçulmano contra os judeus e os cristãos. Não se trata apenas de uma guerra pelo petróleo, mas a religião predomina sobre todo o resto.

Serão as últimas dores de parto?

Já aqui falamos que um dos últimos sinais se refere a Israel.

Nunca se falou tanto de Israel como agora. Pela negativa. Cada vez está mais sozinho, isolado e ostracizado.

No livro de Deuteronómio - cap. 33, o Senhor diz que Israel viveria só. Israel tem como vizinhos somente inimigos. Os seus poucos aliados estão a abandoná-lo. Poucas são as vozes que se erguem para defendê-lo. Tudo o que provém de Israel está a ser boicotado. É acusado por muitos países de genocídio. O seu maior aliado (EUA) está a deixar o povo judeu entregue à sua sorte. (Recentemente fez 3 anos do brutal massacre do Hamas sobre os judeus em Israel. E ainda há quem diga que Israel estava a pedi-las)!

Um gigante do oriente – China que tem um regime anticristão – está se levantando silenciosamente e desafia o

mundo ocidental. Muitos rumores de guerra estão se ouvindo. Várias alianças militares estão surgindo. O mundo está cada vez mais inseguro. Há cada vez mais países com armas nucleares e alguns não terão qualquer pejo em usá-las.

O Armagedom está cada vez mais próximo (é a batalha final entre as forças do bem e do mal no fim dos tempos; esta batalha será real num lugar de Israel chamado Megido).

Será para o nosso tempo?

Não tenho nenhuma revelação particular nem nenhuma sensação estranha.

Quando me converti, nos anos 80 do século XX, grande parte das mensagens eram sobre a volta de Jesus. Pouco a pouco deixou-se de ouvir dando lugar a outra corrente, pois, o tempo passava e não se via nada a concretizar-se. E, dos muitos testemunhos que tenho ouvido, pouco se fala sobre isso. Mas nestes últimos tempos vejo II Timóteo 3 e Romanos 1 a serem uma realidade literal.

Os ataques aos nossos valores cristãos, a normalização de aberrações, o aceitar o mal como bem, induzir as nossas crianças e jovens a pensarem o que é errado e pecado como certo e correcto, leva-nos a crer que o arrebatamento e a volta de Jesus estão mais próximos do que julgamos.

Estejamos preparados para esse evento maravilhoso e grandioso. Não podemos nos dar por escusados, pois temos sido muito e bem-avisados pela Palavra de Deus e pelos profetas de Deus que a hora está a chegar.

JESUS VAI VOLTAR EM BREVE. *(Actos 1:11)*

Irmão Tomaz Correia

Bibliografia:
A Bíblia
A Agonia do Grande Planeta Terra – Hal Lindsey
Os anos 80 – Contagem regressiva para o Juízo Final – Hal Lindsey
Então virá o fim – Abraão de Almeida

***

Leia a Bíblia e 'O Grande Evangelho de João'
"A Luz Completa"

"Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há-de vir." *(Evangelho de João 16:13)*

"Eis a razão por que agora transmito a Luz Completa, para que ninguém venha a desculpar-se numa argumentação errónea de que Eu, desde a minha presença física nesta terra, não Me tivesse preocupado com a pureza integral de Minha doutrina e de seus aceitadores.

Quando voltar novamente, farei uma grande selecção e não aceitarei quem vier escusar-se. Pois todos os que procurarem com seriedade acharão a verdade." *(O Grande Evangelho de João – volume I – 91:19-20)*

Refúgio BETÂNIA®
Comunidade Cristã
OBRA SOCIAL

www.refugiobetania.org
refugiobetania@gmail.com

NIPC: 510 601 960